

LIÇÃO Nº 13 – ASSEMBLEIA DE JERUSALÉM

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 27/09/2025.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

At 15.28

Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Atos 15.22-32

22 Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos.

- A decisão de Tiago foi endossada e publicada pelos apóstolos e pelos anciãos, com toda a igreja (22). Dessa maneira, os decretos foram emitidos com toda autoridade da igreja mãe que estava em Jerusalém. Para uma discussão sobre os apóstolos e os anciãos. A expressão “Então agradou” (que consta em algumas versões) é melhor traduzida como pareceu bem (ASV). Lumby escreve: “Esta expressão é freqüentemente usada em pronunciamentos oficiais que estão relacionados a decisões de caráter público, ou decretos emitidos por autoridades (cf. Herodes 1.3; Thuc. IV. 118)”.⁹⁹ Lake e Cadbury dizem: “Edoxe é o termo técnico em grego de todos os períodos para ‘votar’ ou ‘passar’ uma medida em uma assembléia”.¹⁰⁰ Neste texto, eles traduzem esta expressão como “Foi votado”. A igreja decidiu eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia. Esta foi uma atitude sábia. Ela tenderia a “cimentar” a igreja judaica que estava em Jerusalém com a igreja gentílica que estava em Antioquia.

- Estes cristãos de Jerusalém que retornaram com Paulo e Barnabé também tirariam a má impressão causada pelos judaizantes que haviam ido anteriormente da Judéia a Antioquia. Desse modo, ter dois homens de Jerusalém junto com dois homens de Antioquia representaria uma frente unida a favor da Igreja Cristã Judaico-Gentílica — algo que era muito necessário, como mostram as epístolas de Paulo.

- Então escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos, i.e., “líderes entre os irmãos” (referindo-se aos cristãos de Jerusalém). Pelo fato de Judas ter sido um nome muito comum naqueles dias, este irmão foi identificado como “Judas, chamado Barsabás”. Assim, foi conjecturado que estes dois homens podem ter sido irmãos (bar é o termo aramaico para “filho”), pertencendo a uma família proeminente na igreja de Jerusalém. Nada mais se sabe a respeito deste Judas. O caso de Silas é diferente. Ele foi o principal companheiro de Paulo em sua segunda viagem missionária, e por essa razão o seu nome ocorre freqüentemente nos três capítulos

seguintes. Ele também é, sem dúvida, o Silvano mencionado em várias epístolas de Paulo (2 Co 1.19; 1 Ts 1.1; 2 Ts 1.1) e em 1 Pedro 5.12.

23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria e Cilícia, saúde.

- A expressão E por intermédio deles escreveram o seguinte (23), em grego, corresponde simplesmente a “Tendo escrito através de suas mãos”. Cada versão em inglês parafraseia esta frase de algum modo, como por exemplo: “E deram-lhes esta carta para que a entregassem” (NEB). Os quatro homens evidentemente atuaram como portadores da carta, e não como estenógrafos. A carta deve ter sido provavelmente composta por Tiago, a pedido da igreja.

Os autores da carta são identificados como os apóstolos, os anciãos e os irmãos, mas o manuscrito grego mais antigo diz: “Os apóstolos, e os anciãos, irmãos”. Lumby traduziria o texto da seguinte maneira: “Os apóstolos e os irmãos anciãos”. Ele comenta: “Até agora, embora toda a igreja estivesse unida, apenas dois conjuntos de pessoas falaram como tendo sido consultadas ou tendo autoridade. Estas são *hoi apostoloi kai hoï presbyteroi* (w. 2,6,22)”.

- Portanto, o decreto foi escrito “em nome destes dois grupos”. Isto não exclui a ideia de que a integralidade da igreja pudesse ter votado em concordância com esta decisão (ver os comentários sobre 22). A carta era dirigida aos irmãos dentre os gentios que estavam em Antioquia, Síria e Cilícia. Porém, foi enviada apenas aos gentios cristãos, pois entendiam evidentemente que os judeus cristãos continuariam a obedecer à lei. O decreto representava uma concessão especial aos gentios convertidos. Antioquia era a principal cidade da dupla província romana da Syria et Cilícia. Mas nesse caso esta cidade foi mencionada especificamente porque a igreja de Antioquia havia solicitado uma orientação aos apóstolos e anciãos de Jerusalém.

- A palavra saúde está escrita em grego no final do versículo, depois da designação dos destinatários, acompanhando sempre a ordem encontrada em milhares de cartas sob a forma de papiros gregos deste período, e que foram escavadas nas areias ressequidas do Egito. Além disso, todas elas usam as mesmas palavras encontradas aqui, *chairein*. O fato de a epístola de Tiago ter sido escrita pelo mesmo Tiago que compôs esta carta do Concílio de Jerusalém fica bastante comprovado por ser ela a única epístola do Novo Testamento que usa essa forma grega comum, *chairein*. Em outras passagens do Novo Testamento, ela só é encontrada na carta de Cláudio Lísias a Félix (23.26). Paulo, Pedro e João (2 Jo) substituíram essa palavra por *charis*, “graça”, que vem da mesma raiz de *chairein*, mas que transmite uma conotação espiritual e teológica muito mais rica. O significado literal de *chairein* é “regozijar-se, ficar contente”.

24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras e transtornaram a vossa alma (não lhes tendo nós dado mandamento),

- A carta propriamente dita começa no versículo 24. Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós ... vos perturbaram com palavras e transtornaram a vossa alma — ou “perturbaram o vosso pensamento” (RSV) — não lhes tendo nós dado [to/] mandamento. A palavra tal (que não aparece na maioria das versões em português) está em itálico nas versões em inglês, indicando que ela não consta no original. Ela distorce o significado da frase. Não é que a igreja de Jerusalém não tivesse dado tal mandamento a estes desautorizados adeptos do judaísmo — na verdade ela não tinha dado nenhum mandamento — lit., “não demos mandamento algum”. Os supostos emissários de Jerusalém estavam totalmente desautorizados. A palavra transtornaram (*anaskenazo*, usada somente aqui no NT e ausente em toda a Septuaginta) é um termo muito forte. Foi usada no grego

clássico para uma “completa remoção dos deuses”, e sua aplicação aqui é óbvia: “A devastação produzida nas mentes dos gentios convertidos, através do novo ensino, pode ser comparada a uma absoluta subversão”. O perigo era que uma confusão mental pudesse ser acompanhada de uma morte espiritual.

25 pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns varões e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

- Em vista da maléfica influência que, extraoficialmente, havia saído da igreja de Jerusalém, os líderes desta congregação sentiram que era seu dever corrigir a situação. Pareceu-nos bem (25) — *edoxe*, a mesma palavra traduzida no versículo 22 em algumas versões como “agradou-nos” — reunidos concordemente — i.e., unanimemente —, eleger alguns varões e enviá-los — lit. “tendo escolhido homens para enviar-vos” — com os nossos amados Barnabé e Paulo. Os líderes de Jerusalém estavam mostrando possuir o espírito cristão ao enviar estes dois missionários aos gentios como seus amados representantes. Isto mostra o verdadeiro espírito de *homothymadon*, i.e., de total acordo.

- A palavra amados, que aparece apenas aqui em Atos, ocorre frequentemente nas epístolas de Paulo, Pedro, Tiago e João. Pode ter sido nessa mesma época que Pedro, Tiago e João deram a Paulo e Barnabé as “destras em comunhão” (G1 2.9)

26 homens que já expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

- Barnabé e Paulo também foram descritos como homens que já expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo (26). Esta descrição havia sido transmitida de forma convincente aos crentes de Jerusalém, quando os dois missionários relataram suas experiências em Chipre e na Ásia Menor. Já expuseram significa literalmente “entregaram-se” ou “renderam-se”. O principal significado é que haviam dedicado sua vida a Cristo e, ao fazê-lo, haviam arriscado suas próprias vidas em benefício do nome do Senhor.

27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão também o mesmo.

- Os dois homens escolhidos para acompanhar Barnabé e Saulo, como representantes da igreja de Jerusalém, eram Judas e Silas (27). Enviamos é um tempo perfeito epistolar, afirmando o caso do ponto de vista daqueles que irão ler a carta, e significa “Estamos, portanto, enviando” (NEB), junto com esta carta. Os dois emissários iriam confirmar e explicar verbalmente o que constava da epístola.

28 Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias:

- Em seguida, vem o âmago da mensagem. Pareceu bem — *edoxe*, cf. 22, 25 — ao Espírito Santo e a nós (28). Dessa forma, os apóstolos e os anciãos estavam expressando sua convicção da presença da divina autoridade na decisão que haviam tomado. Pedro e João lembraram a promessa de Jesus aos discípulos: “Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade” (Jo 16.13). Eles haviam recebido o Espírito Santo no Pentecostes e agora podiam afirmar ter recebido a orientação divina.

- A decisão era não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias — as coisas necessárias para evitar ofender seus irmãos judeus em Cristo. Lumby entende dessa maneira: “E enquanto eles (em Jerusalém), seguindo a sugestão do Espírito, estavam deixando de lado seus arraigados preconceitos contra qualquer relação com os gentios, afirmavam que os gentios, por sua vez, deveriam considerar carinhosamente os escrúpulos dos judeus”.

- As quatro proibições que haviam sido decididas (cf. 20) foram agora confirmadas, mas em uma ordem diferente, e com a frase “contaminações dos ídolos” mudada para coisas sacrificadas [ou oferecidas] aos ídolos. Provavelmente, alguém havia sugerido que este ponto precisava ser mais específico. Se os leitores observassem essas poucas e simples restrições, eles fariam bem. A carta termina com Bem vos vá — literalmente: “estejam fortes, ou em boa saúde”. Este incidente mostra a igreja “Evitando uma Crise”. Os três estágios eram: 1. Dissensão (1-5); 2. Debate (6.12); 3. Decisão (13-29).

29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Bem vos vá.

30 Tendo-se eles, então, despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta.

- Tendo os quatro homens se despedido (30) — “estando liberados” — partiram — lit., “desceram” (de Jerusalém) — para Antioquia, e ajuntando a multidão — (synagogotes) significando aqui “a congregação” — entregaram a carta. Bruce diz que este verbo era um termo “técnico em grego, e significava enviar um relatório ou entregar uma carta em mãos”.

31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.

- Quando os cristãos de Antioquia ouviram a leitura da carta, alegraram-se pela exortação (ou consolação, 31) e ficaram muito aliviados ao saber que eles, como gentios, não seriam obrigados a obedecer à lei judaica.

32 Depois, Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras.

- Judas e Silas (32) também eram profetas, i.e., pregadores. Portanto, exortaram — ou “encorajaram” (NASB) — e confirmaram os irmãos — lit., “os fortaleceram” (cf. 14.22).

- Eles ajudaram a tornar a igreja “firme e coesa depois de seu recente abalo e divisão”. Depois que Judas e Silas se detiveram ali por algum tempo (33) — lit., “passaram algum tempo” — os irmãos os deixaram voltar — a mesma palavra que foi traduzida como “despedido” em 30 — em paz — “i.e., com as palavras ‘Ide em paz’... ou ‘A paz esteja convosco’”. A expressão para os apóstolos pode ser entendida como “àqueles que os haviam enviado” (*aposteilantos autous* nos manuscritos mais antigos, em lugar de *apostolous*).

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis.** Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- GONÇALVES, José. **A igreja em Jerusalém: Doutrina, Comunhão e Fé – Base para o Crescimento da Igreja.** Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A igreja em Jerusalém: Doutrina, Comunhão e Fé – Base para o Crescimento da Igreja.** Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento.** Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Assembleia de Jerusalém.** Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **Assembleia de Jerusalém.** Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Assembleia de Jerusalém.** Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe.** Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005.